

# O USO DO CANABIDIOL ATUANDO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Samuel Navarro Freitas (1), Thalita Tayná Henrique Dourado, (1) Ulysses Lopes Almeida de Matos (1).**

**1 – Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança**

**Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (Orientador)**

**samuelnavarrofreitas@gmail.com**

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre os potenciais efeitos terapêuticos do canabidiol (CBD), um dos principais constituintes da Cannabis, tem gerado um interesse crescente na comunidade científica e na prática clínica. Desde a elucidação de sua estrutura em 1963, o CBD tem sido objeto de estudos abrangentes, especialmente em relação às suas propriedades neuro protetoras e anti-inflamatórias. Embora inicialmente tenha sido considerado biologicamente inativo, descobertas recentes demonstraram o amplo espectro de benefícios que o CBD pode oferecer, especialmente em modelos pré-clínicos de doenças neurodegenerativas, onde ele vem apresentando caráter protetivo contra lesões importantes do sistema nervoso central (SNC) atuando no sistema endocanabinoide e ainda um efeito terapêutico na doença de Alzheimer, com destaque para as reações comportamentais do paciente, como melhora do humor e aumento do apetite.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se uma revisão bibliográfica com base nos artigos científicos indexados no Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, com os seguintes moduladores: alzheimer, sistema endocanabinoide, canabidiol e tratamento. Os estudos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos originais publicados entre 2019 e 2023 e que correspondessem ao objetivo desse estudo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os receptores CB1 e CB2 desempenham funções importantes no tratamento do Alzheimer. Quando estimulados pelo CBD, os receptores CB1, ao se ligarem aos astrócitos, estarão envolvidos na regulação da plasticidade sináptica no hipocampo e também na autoinibição lenta de interneurônios neocorticais, além de participarem na regulação da expressão de precursores de peptídeos que controlam o apetite. Por sua vez, a ativação do CB2 reduz a liberação de citocinas pró-inflamatórias de microglias ativadas na doença de Alzheimer.

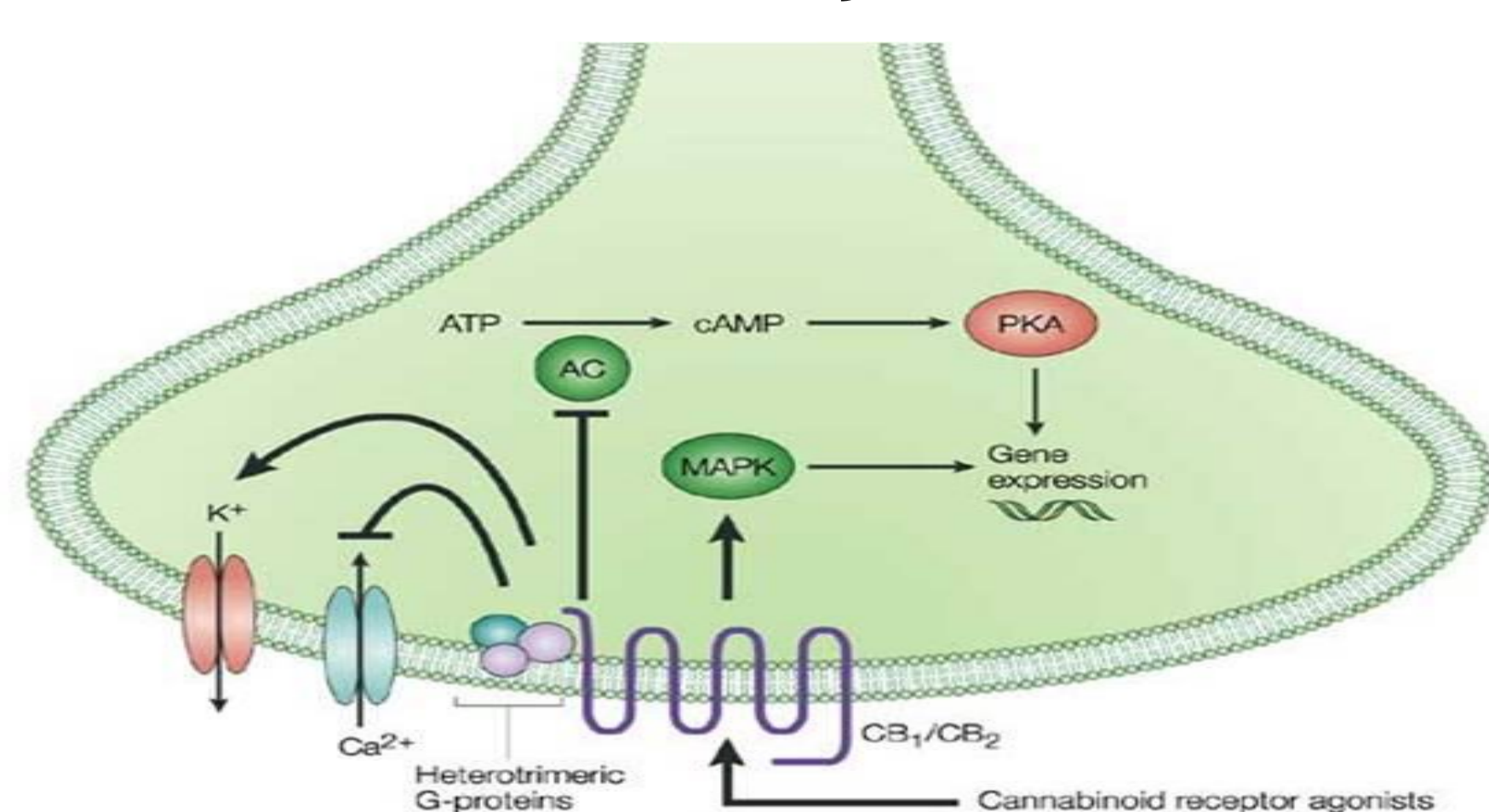


Figura 1 – Ações do receptor canabinoide

Fonte: <http://cienciaecognicao.org/neuroemdebate/arquivos/806>

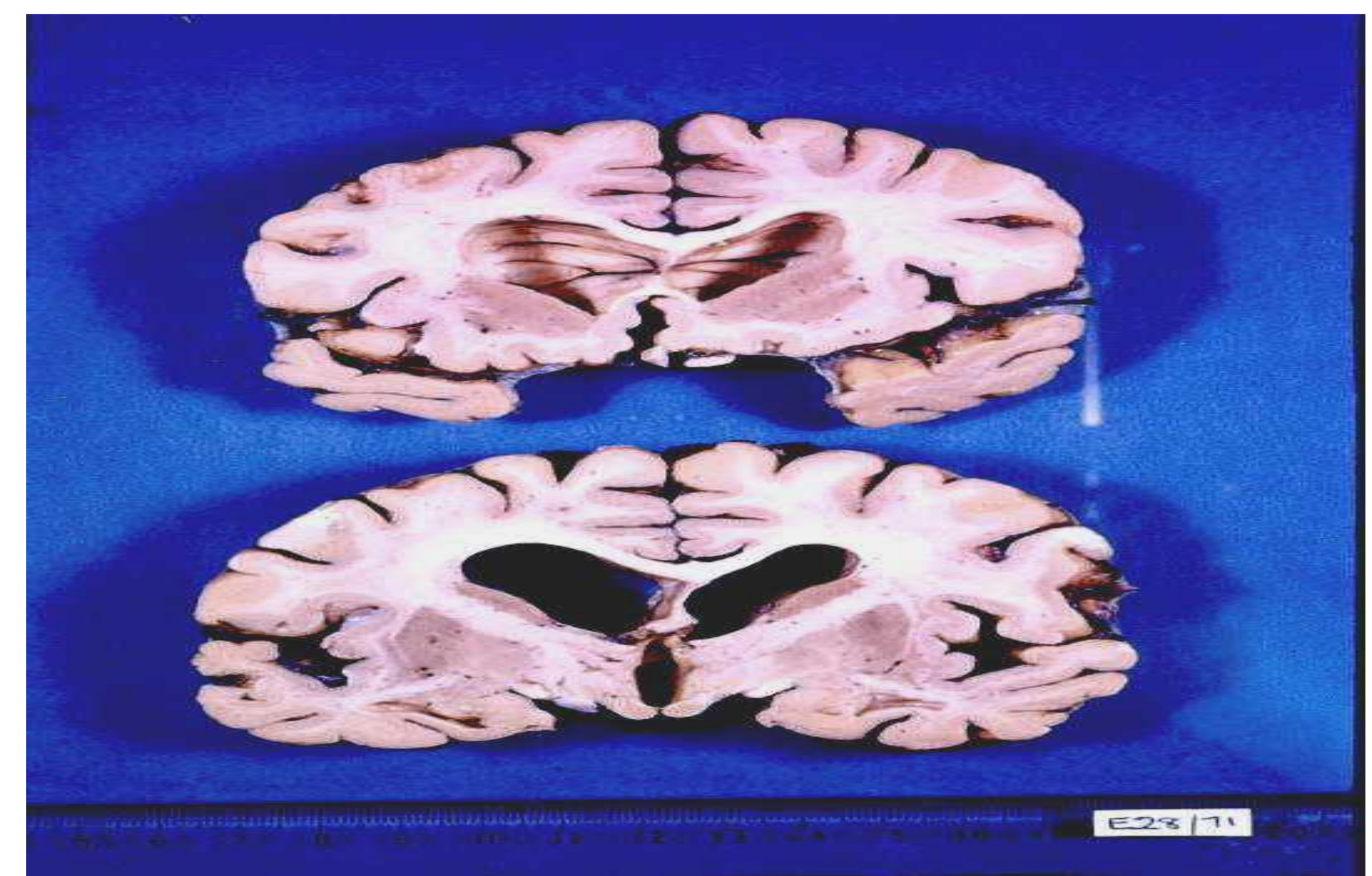


Figura 2 - Doença de Alzheimer. Aspecto macroscópico do cérebro.

Fonte: <http://anatpat.unicamp.br/bialzheimer.html>

A neuroproteção indicada é fundamental no entendimento da melhora clínica do paciente. A doença de Alzheimer não tem cura, entretanto, o tratamento com CBD promove significativas melhoras cognitivas no portador da doença, culminando em uma melhora na qualidade de vida com a volta de atividades cotidianas importantes como alimentação, comunicação e um importante estreitamento de laços interpessoais através da melhora do humor do paciente.

## 4. CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o canabidiol possui grande potencial terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer, promovendo melhorias significativas na qualidade de vida do paciente através da sua ação nos receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide.

## 5. REFERÊNCIAS

CRISTINO, L.; BISOGNO, T.; DI MARZO, V. Cannabinoids and the expanded endocannabinoid system in neurological disorders. *Nature reviews. Neurology*, v. 16, n. 1, p. 9–29, 2020.

DE MELO REIS, R. A. et al. Quality of life and a surveillant endocannabinoid system. *Frontiers in neuroscience*, v. 15, p. 747229, 2021.

FONSECA, C. et al. Under the umbrella of depression and Alzheimer's disease physiopathology: Can cannabinoids be a dual-pleiotropic therapy? *Ageing research reviews*, v. 90, n. 101998, p. 101998, 2023.

PAULA, V. DE J. R. DE et al. Neurobiological pathways to Alzheimer's disease: Amyloid-beta, TAU protein or both? *Dementia & neuropsychologia*, v. 3, n. 3, p. 188–194, 2009.